

ÍNDICE DE VOLUME DE SERVIÇOS*

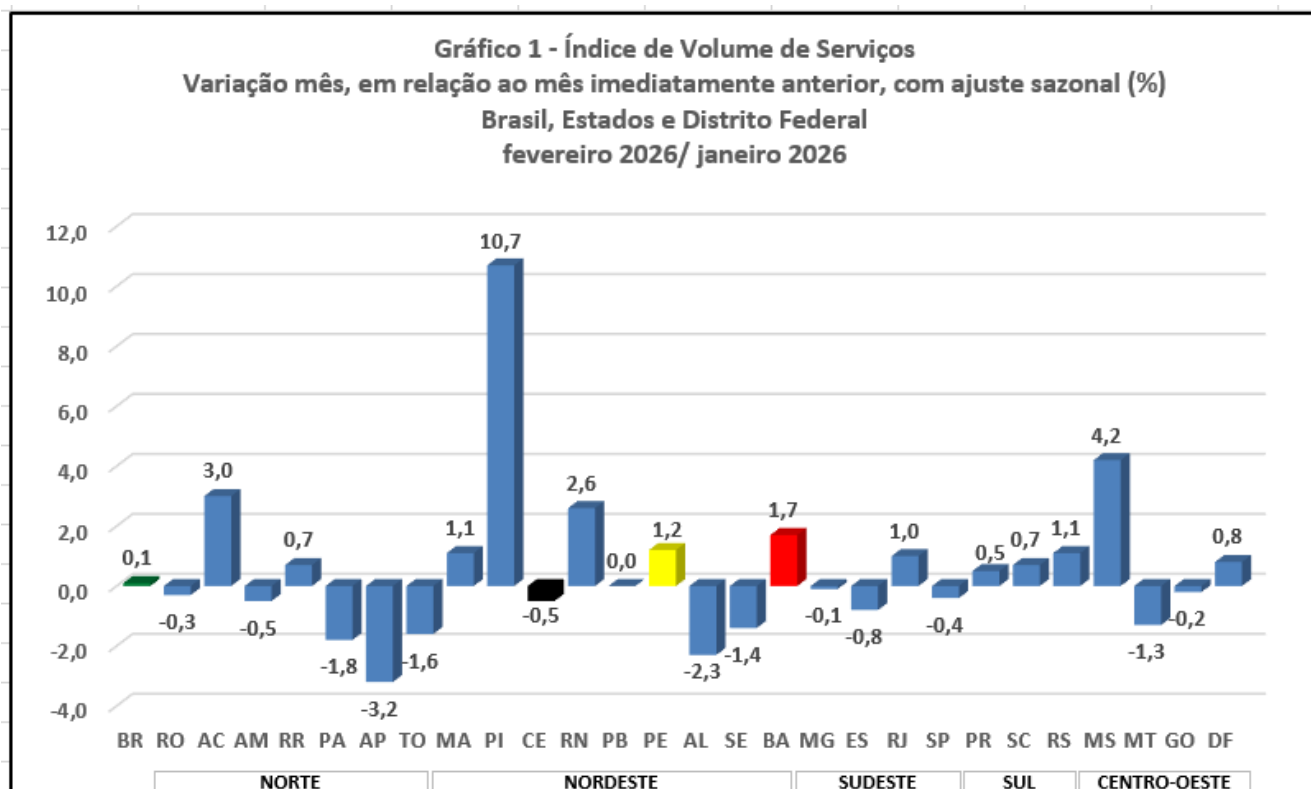
Principais resultados - Síntese das informações (mês de referência: fevereiro 2026)

Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – Na comparação com janeiro de 2026, o índice do volume de serviços no Brasil apresentou uma situação próxima da estabilidade, registrando variação positiva de 0,1%, na série com ajuste sazonal. Regionalmente, 13 das 27 UFs anotaram expansão no volume de serviços em fevereiro de 2026, sendo considerado mais relevante o impacto positivo proveniente do Rio de Janeiro (1,0%), na região Sudeste. No Norte, o destaque foi o Acre (3,0%); no Nordeste, foi o Piauí (10,7%); no Sul, o Rio Grande do Sul (1,1%); e no Centro-Oeste, sobressaiu o Mato Grosso do Sul (4,2%). Por outro lado, São Paulo (-0,4%) exerceu a principal influência negativa do mês, valendo citar ainda Alagoas (-2,3%), Pará (-1,8%), Tocantins (1,6%) e Mato Grosso (-1,3%), embora o maior declínio no volume de serviços, em termos percentuais, tenha sido registrado no Amapá (-3,2%). Dentre as principais economias nordestinas, o melhor resultado foi alcançado pela Bahia (1,7%), seguida por **Pernambuco (1,2%)**, enquanto o Ceará (-0,5%) sofreu retração.

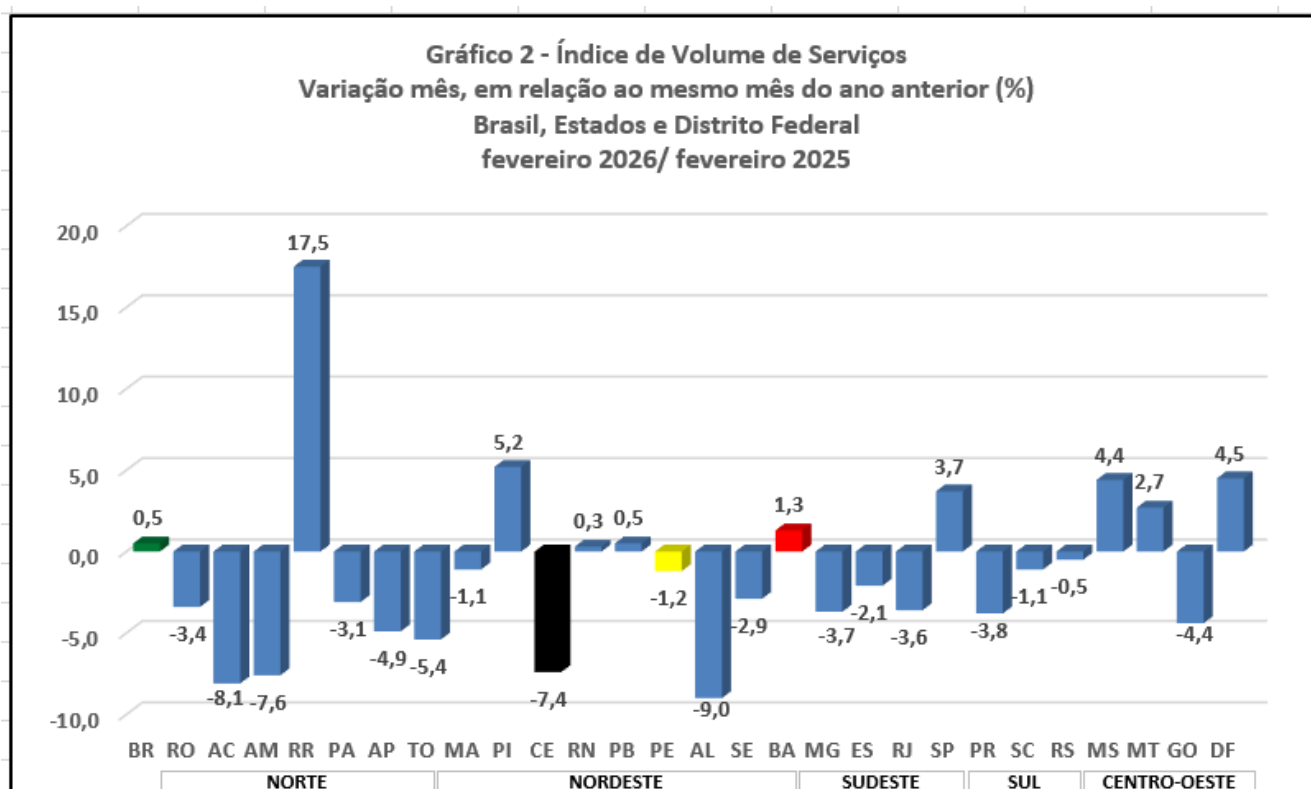
Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – No comparativo com fevereiro de 2025, o volume dos serviços avançou 0,5% em nível nacional, impulsionado pelo bom desempenho demonstrado por apenas nove das 27 UFs. A contribuição positiva mais importante foi oriunda de São Paulo (3,7%), na região Sudeste. Contudo, o maior percentual foi computado em Roraima (17,5%), único estado do Norte onde o setor de serviços progrediu. Outros destaques, em termos percentuais, foram os seguintes: Piauí (5,2%), no Nordeste; Distrito Federal (4,5%), Mato Grosso do Sul (4,4%) e Mato Grosso (2,7%), no Centro-Oeste. Ao todo, 18 estados computaram variações negativas, com perdas mais impactantes provenientes do Rio de Janeiro (-3,6%), Minas Gerais (-3,7%) e Paraná (-3,8%). Na região Nordeste, dentre as três maiores economias, a Bahia (1,3%) mostrou o melhor resultado, enquanto que **Pernambuco (-1,2%)** e, principalmente, o Ceará (-7,4%) pressionaram negativamente o índice nacional.

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – O volume de serviços no Brasil aumentou 1,9% no primeiro bimestre de 2026, em relação ao mesmo período do ano anterior. Os aumentos mais proeminentes ocorreram no Mato Grosso (18,4%), Roraima (16,0%) e Distrito Federal (8,3%). Em movimento contrário, houve retração em 12 estados, pondo em evidência o Acre (-8,7%). No Nordeste, os principais centros econômicos não acompanharam o dinamismo observado no volume de serviços em nível nacional, apresentando fraco desempenho: Bahia (0,2%), **Pernambuco (-0,3%)** e Ceará (-5,3%).

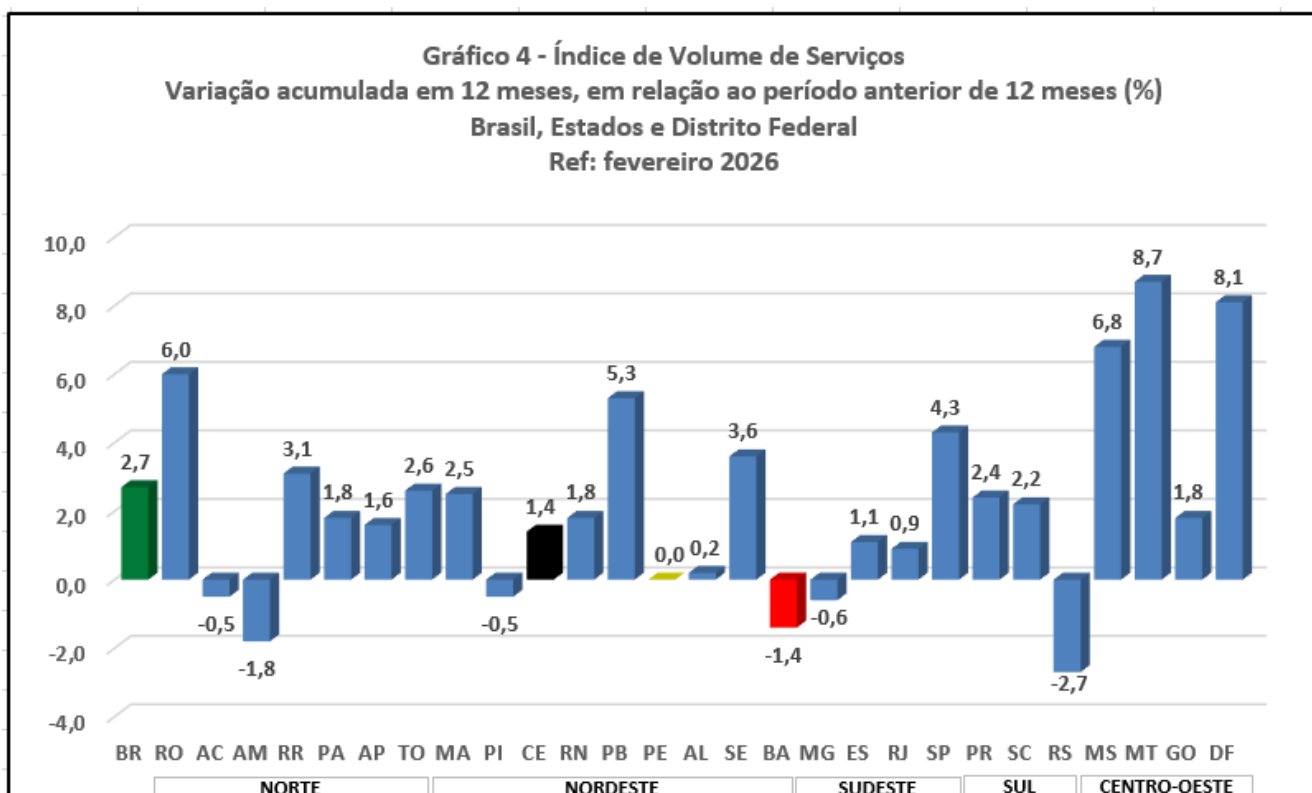
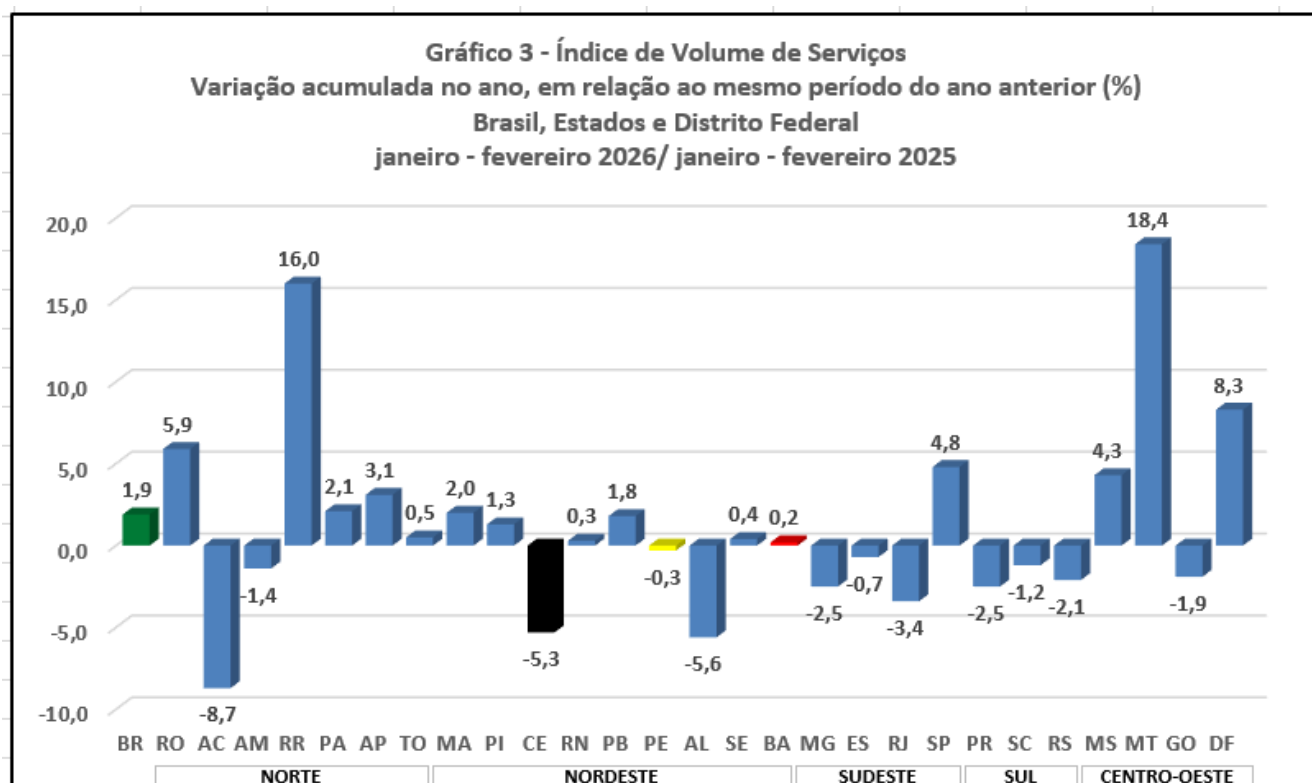
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – O volume de serviços no país cresceu 2,7% nos últimos 12 meses. Em termos regionais, 20 das 27 UFs exibiram expansão: no Norte, sobressaíram Rondônia (6,0%) e Roraima (3,1%); no Nordeste, Paraíba (5,3%) e Sergipe (3,6%); no Sudeste, o principal destaque foi São Paulo (4,3%); no Sul, Paraná (2,4%) e Santa Catarina (2,2%); enquanto no Centro-Oeste, o Mato Grosso (8,7%) experimentou a maior expansão dos serviços no contexto nacional, seguido do Distrito Federal (8,1%). Em contraposição, seis estados anotaram taxas negativas, sendo a mais alta computada no Rio Grande do Sul (-2,7%). Ademais, chama a atenção as tendências díspares observadas no setor de serviços das grandes economias nordestinas, pois em **Pernambuco (0,0%)** apresentou estabilidade, na Bahia (-1,4%) mostrou declínio, enquanto no Ceará (1,4%) registrou crescimento, porém abaixo da média nacional. Os melhores resultados obtidos em Pernambuco vieram dos **serviços de informação e comunicação (1,2%)** e das atividades ligadas aos **transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (1,0%)**, conforme a Tabela do Anexo.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.

ANEXO PMS – PERNAMBUCO – FEVEREIRO 2026

Pesquisa Mensal de Serviços
Indicadores do Volume de Serviços, segundo atividades de divulgação
Pernambuco - Fevereiro 2026 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	Até DEZ	Até JAN	Até FEV
Pernambuco	1,3	0,6	-1,2	0,4	0,6	-0,3	0,4	0,4	0,0
1. Serviços prestados às famílias	1,3	-1,3	-0,3	-1,2	-1,3	-0,8	-1,2	-0,6	0,0
2. Serviços de informação e comunicação	4,7	7,0	5,7	0,6	7,0	6,4	0,6	0,9	1,2
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	8,7	1,9	-3,8	-1,9	1,9	-1,3	-1,9	-1,5	-2,4
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-2,5	-1,6	-2,9	2,1	-1,6	-2,2	2,1	1,6	1,0
5. Outros serviços	-13,6	-5,8	-4,4	0,2	-5,8	-5,1	0,2	-0,4	-0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: 12 meses anteriores

***Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE** – Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Setor de Serviços, resultando em índices do volume de serviços e da receita nominal, sendo que neste informativo apenas o primeiro é considerado. Divulga os resultados para o Brasil, os 26 estados da Federação e o Distrito Federal, representando o conjunto de atividades pesquisadas: **Serviços prestados às famílias; Serviços de informação e comunicação; Serviços profissionais, administrativos e complementares; Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio; e Outros Serviços.** Ver atividades listadas na Tabela acima, em Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços, publicada em 14.04.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente: **Diogo de Carvalho Bezerra**

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Heloísa Renatha Soares**

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: **Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley**

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa